

Medicina da USP discute política para os hospitais universitários

A convite do Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Giovanni Guido Cerri, o Secretário Executivo do Ministério da Saúde, Gastão Wagner de Souza Campos, ex-aluno da escola, discutiu na Congregação da FMUSP, no dia 25 de abril, sexta-feira, a política do governo Lula para os “Hospitais Universitários”. Na discussão, ficou claro que a FMUSP e o Ministério compartilham da idéia de que o atendimento público deve privilegiar a medicina básica e universal atendendo às principais doenças que se manifestam na população.

Abriu-se, também, um diálogo sobre as limitações que o teto de gastos estabelecido pelo SUS impõe ao atendimento oferecido pelos hospitais universitários. O teto faz com que uma boa parte da demanda que procura esses hospitais deixe de ser atendida. O Hospital das Clínicas, da FMUSP, o principal hospital público do país é um dos mais atingidos por essa restrição. Ficou claro, no debate, que a solução para o problema não é fácil, mas deverá ser construída da melhor forma possível.

Fonte: Agência de Comunicação da FMUSP

Aquisições de Tecnologia beneficiam usuários de radioterapia

O atendimento aos doentes de câncer no Hospital São Paulo, ligado ao Complexo Unifesp/SPDM, terá mais tecnologia de ponta. O setor de Radioterapia adquiriu novos equipamentos, como um sistema de planejamento tridimensional que representa o que existe de mais moderno disponível no tratamento do câncer. Esse aparelho permite calcular com precisão a área do

tumor a ser tratada. Além disso, o setor adquiriu também um acelerador linear e mais dois aparelhos de cobalto. A previsão é de que o atendimento passe de 60 para 150 pacientes ao dia e as sessões que demoravam até 5 minutos poderão durar apenas 1 minuto.

Fonte: Publicação do Complexo Unifesp/SPDM